

**MENSAGEM DE SAUDAÇÃO POR OCASIÃO DA CONCESSÃO DE TÍTULO DE PROF. HONORIS
CAUSA AO PROF. DR. JORGE MIRANDA DE PORTUGAL PROMOVIDA PELO PROF. DR.
ALEXANDRE COUTINHO PAGLIARINI**

Excelentíssimo Prof. Dr. Clèmerson Merlin Clève, digníssimo Presidente da UniBrasil e desta sessão, na pessoa de quem cumprimento todos os colegas de todos os setores desta Instituição, bem como seus alunos e autoridades externas presentes. Eminente Prof. Dr. Jorge Manuel Moura Loureiro Miranda, nosso queridíssimo Jorge Miranda. Senhoras e Senhores.

Nesta noite o Estado do Paraná e a nossa capital Curitiba regozijam-se, pois trata-se da oportunidade em que estaremos a homenagear um cidadão português, habitante da grandiosa Lisboa das Sete Colinas, que em sua dimensão humana tem representado para nossos irmãos da Antiga Metrópole – e para nós próprios – a significação encarnada das palavras democracia e liberdade. Sim, Jorge Miranda é sinônimo de democracia e é sinônimo também de liberdade porque é ele um dos únicos casos na história do Direito Constitucional e da Política em que uma-só pessoa exerceu, ao mesmo tempo, a função constituinte acumulada com a de Professor de Direito Constitucional. Isso nos faz refletir no sentido de que deve ter sido curioso o processo de consultas à pessoa de Jorge Miranda na oportunidade da feitura da Constituição Portuguesa. Quando era consultado como professor e cientista, é de se supor que lhe perguntavam: “*Professor, como deveríamos fixar o controle de constitucionalidade na próxima Constituição?*”. E as consultas ao constituinte Jorge Miranda provavelmente eram feitas do seguinte modo: “*Prezado membro do Conselho da Revolução, como será o nosso Portugal pós Salazar?*”.

A minha memória pessoal do ser humano Jorge Miranda começou assim começou bem antes de meu pós-doutoramento, sob a sua orientação, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Eu costumava passar as minhas férias de julho na montanhosa Belo Horizonte, capital das Minas Gerais, cidade com o clima bem mais quente do que a também montanhosa e mineira Pouso Alegre, a minha cidade natal situada ao pé da Serra da Mantiqueira, perto das divisas com os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Em BH, hospedava-me na casa de meu tio, Orlando Magalhães Carvalho, criador da Escola de Constitucionalistas Mineiros seguida por Raul Machado Horta, José Alfredo de Oliveira Baracho e pelo próprio Prof. Jorge Miranda, dentre outros. Orlando era Reitor da UFMG quando idealizou, criou e dirigiu a mais importante publicação brasileira de estudos

constitucionais e políticos, a mundialmente aclamada Revista Brasileira de Estudos Políticos. Portanto, senhoras e senhores, foi a partir de Minas Gerais, da UFMG e da Revista Brasileira de Estudos Políticos que tomamos ciência da importância de Jorge Miranda para a comunidade de língua portuguesa, tanto no aspecto acadêmico quanto no político; foi na Terra das Alterosas que Jorge Miranda começou a trilhar o seu caminho de profundo influenciador de nosso constitucionalismo tardio, não sendo demais atribuir ao eminente docente da Universidade de Lisboa e da Universidade Católica Portuguesa a responsabilidade pelo atual processo de constitucionalização democrática brasileiro.

Academicamente falando, esse Doutor Honoris Causa pela UniBrasil foi um dos pioneiros na difusão das doutrinas democráticas que acabaram por influenciar as Constituições e os sistemas jurídicos de seu país e do nosso, sendo ele a personificação do pensamento que defende ser a Constituição, ao mesmo tempo, um documento de valor jurídico e de valor político, uma vez que ele próprio, o Dr. Miranda, como já dito aqui, tem atuado como jurista e como político, no último caso na mais ampla acepção da palavra “política”, significante da construção da *polis*, mais especificamente do Estado Democrático de Direito. De fato, a atuação política do Professor Miranda ajudou Portugal a democratizar-se, a modernizar-se e a inserir-se no próspero contexto da União Européia.

Por essas e por outras razões, a UniBrasil sente-se orgulhosa pelo atual momento em que reconhece o valor de nosso homenageado *Honoris Causa*, principalmente porque o nosso Programa de Mestrado em Direito desenvolve pesquisa científica justamente sobre o tema que será enfrentado pelo Dr. Jorge em palestra dentro de instantes, qual seja “*Democracia e Direitos Fundamentais no Estado Constitucional e na Comunidade Internacional*”.

Para findar o presente laudatio, em nome da UniBrasil, quero dizer ao meu orientador e mestre: “Professor Jorge Miranda, hoje o senhor não é só português, nem cidadão da Comunidade Européia, mas o senhor é sobretudo um homem de Curitiba, do Paraná, do Brasil e do mundo, isto porque, como democratas pós-socráticos, entendemos que o povo está nas ruas, as ruas estão nas cidades, as cidades estão no mundo e o mundo não tem paredes”.

Viva o Brasil! Viva o Paraná! Viva Curitiba! Viva a UniBrasil! E viva Jorge Miranda! Muito obrigado e meus parabéns, professor...